Aveiro, 2 de Março de 1968 * Ano XIV * N.º 695

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

LIÇÃO DE JORNALISMO

Ao DR. NORBERTO LOPES foi justissimamente atribuído o «crachat» de oiro pelo Sindicato dos Jornalistas; e, numa homenagem portuníssima — por igual justíssima —, prestada por centenas de pessoas da mais elevada categoria intelectual, ouviu o Dr. Norberto Lopes autorizadas afirmações de admiração e respeito pela sua forte e inconfundível personalidade de homem e de profissional. Foi então que o insigne jornalista proferiu notável lição da qual recortámos as passagens adiante transcritas; mas, para nós, a mais eloquente lição desse sumo «sacerdote do Jornalismo» é o exemplo de tenacidade ao serviço duma espinhosa causa, que ele tanto tem nobilitado com seus talentos e virtudes, agora evidenciada, uma vez mais, na direcção da nova série do diário lisboeta «A Capital» — que, ao cabo de meia dúzia de números apenas, evidencia já o dedo do Mestre na sua superior orientação.

JORNALISMO E HISTÓRIA

Há quem seja de opinião que o jornalismo e a História se confundem, o que não corresponde à verdade. Que diferença existe, então, entre o jornalista e o historiador? O jornalista não faz história, limita-se a reunir os materiais para que o historiador a possa fazer. O máximo que se pode exigir de um jornalista, segundo Danton Jobim, são conclusões provisórias. «Eis a razão por que — escreve o ilustre mestre brasileiro — nenhum mortal está como ele sujeito à incoerência. As revisões do juízo, as mudanças de pontos de vista em face de situações novas, desapontam o público e podem desacreditar um jornal. Mas são coisas inevitáveis e os verdadeiros jornalistas mudam com humildade e elegância». Evidentemente que ninguém é infalível ao emitir determinado parecer sobre um facto político, sobre um homem público ou sobre um acontecimento, seja de que natureza for. Há sempre lugar para rectificar uma opinião ou para reparar um erro. Aquele que se recusar a fazê-lo, não é um jornalista honesto, não passa de um faccioso cujas opiniões não podem deixar de ser consideradas suspeitas. Há na factura de um jornal, por mais cuidados que se tenham, uma dose de improvisação que muitas vezes ocasiona deslizes e deficiências que a boa vontade do leitor se encarrega de suprir e desculpar. De qualquer modo, o trabalho do jornalista é sempre um documento vivo, palpitante, actual, enquanto o trabalho do historiador se confina a uma análise serena e fria, impregnada de espírito crítico e destituída, pelo menos em

Continua na página 3

SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

UM MELHORAMENTO HOSPITALAR

Desde sexta-feira última, dia 23, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro conta com um novo e importantíssimo melhoramento: trata-se de uma sala de partos apetrechada com os mais modernos requisitos — aparelho de reanimação, tenda de oxigénio e toda a aparelhagem necessária à reanimação e recuperação de recém-nascidos; e, ainda, cama de partos de modelo especial, capaz de tomar todas as necessárias posições tendentes a intervenções cirúrgicas por via baixa. O utilíssimo melhoramento, que importou em cerca de 100 contos, vem, assim, preencher uma lacuna num dos sectores mais importantes do nosso Hospital, que já no ano findo registara um aumento de cerca de cem partos em relação ao movimento do ano anterior.

A nova sala de partos foi visitada por todos os membros da Mesa Administrativa, que foram ali inteirados do funcionamento da nova e eficiente dependência hospitalar pelo Director Clínico, sr. Dr. Manuel Soares, e pelo Chefe de Serviços de Obstetrícia, sr. Dr. Maya Seco.

Os novos serviços terão a chefia daqueles distintos clínicos e ainda do Dr. Camilo de Almeida, como Adjunto, e a colaboração das Irmãs Rafaela e Emília.

Também muito recentemente, foram inaugurados em Aveiro os serviços do Dispensário do Instituto Maternal, à Rua do Vento, onde se presta já assistência à mulher grávida e à puérpera, bem como toda a assistência de puericultura (1.º ano de idade), de colaboração com aqueles serviços hospitalares e mediante esquema assistencial, que por ora, só abrange as freguesias da área da cidade, mas que, progressivamente, se estenderá a todas as do concelho.

É Chefe dos serviços de Obstetrícia o sr. Dr. Maya Seco e dos de Puericultura o sr. Dr. Rebelo Soares, coadjuvados ambos por duas enfermeiras de Saúde Pública e uma auxiliar de Enfermeira-Parteira.

Esta última notícia sugere-nos a recém-extinta instituição que, com o nome de «Gota de Leite», se afirmou, ao longo de algumas décadas, como admirável manifestação duma espontânea e persistente generosidade particular, com proveitos incalculáveis para a criança e para a mãe aveirenses. «Caritas Humani Generis», foi o seu lema; e ali se praticou autêntica caridade, numa total dação de esforços, trânsfugas de alardes, mas cuja eficiência foi salutarmente sentida pelos inumeráveis beneficiários do silencioso humanitarismo dum punhado de homens a quem Aveiro ainda não pagou condignamente as imensuráveis benemerências que lhes ficou devendo.

A «Gota de Leite» é hoje tema — apenas tema! — da história local. Mas tema que, por amor da verdade e da justiça, importa trazer à ribalta. Já nestas colunas prometemos fazê-lo — e esperamos poder comprir a nossa promessa.

ACTIVIDADES MUNICIPAIS

No dia 15 do corrente, reuniu o Conselho Municipal, para aprovação do Relatório da Gerência de 1967. Do importante documento, a seguir damos à estampa algumas das suas mais esclarecedoras passagens.

URBANIZAÇÃO

Decorridos que foram três anos, após a apresentação à consideração superior do Plano Director da Cidade, mereceu aprovação, nas suas linhas gerais, tal documento orientador, embora com limitações tais, que causarão sérios embaraços a quem tem a responsabilidade directa da sua correcção e adaptação às circunstâncias, a permitir futuras actuações na área urbana da cidade.

Realmente, do despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de 22 de Julho de 1967, e da análise do parecer do Conselho Superior de Obras Públicas a ele anexo, ressalta, claramente, que muito há ainda a fazer no sentido de completar aquele instrumento de trabalho (pois abrange sòmente uma zona parcelar da cidade) e de conciliar as diferentes concepções, nele contidas, por manifesta discordância entre o que se planeia e o que tem verdadeira aceitação por parte de departamentos daquele Ministério e, até, de outros, pelo antagonismo quanto a soluções futuras e definitivas.

Para além da necessidade de tais ajustamentos, que se antevêm arreliadoramente morosos, por não dependerem sòmente dos serviços técnicos e dos gestores municipais, há que trabalhar activamente na execução de planos parcelares de urbanização, de maneira a serem submetidos à necessária consideração superior, tendo em vista uma aprovação que venha finalmente a permitir actuar em certas zonas da cidade, há muito a reclamarem uma solução urbanística que não nos continue a envergonhar perante quem nos visite e, sobretudo, perante quem labuta e vive numa cidade que aspira a posição ainda mais destacada do que aquela que já presentemente disfruta.

Devemos esclarecer que, a fim de se não perder tempo, se concluiram já, em grande número, os estudos parcelares de urbanização de grande parte da área citadina, pelo Gabinete de Urbanização da Câmara e que, inclusivamente, já foram objecto de aprovação desta, o que tem permitido actuar-se de molde a não serem tão perniciosos os inconvenientes da que se antevê demorada aprovação superior. Têm sido ultimados

Continua na página 3

Projecção do CETA

NO ULTRAMAR

Rui Lebre partiu, não há muito, para terras portuguesas do Ultramar, no cumprimento do que lhe cabe ali em missão de soberania. Neste jornal anunciámos a sua partida, com aquela palavra de justiça que se impunha.

Devotado ao Teatro como tantos devotados amadores, mas como poucos amadores conhecedor dos problemas do Teatro, Rui Lebre afirmou os seus merecimentos particularmente nos domínios da encenação, tendo obtido justificantes galardões numa expressiva sequência de concursos nacionais de arte dramática.

O veículo foi o CETA — tanto como o encenador várias vezes galardoado, ou no conjunto ou no particular, com prémios instituídos pelas organizações máximas do teatro português de amadores.

Através do matutino Notícias, *de Lourenço Marques, vem-nos agora a notícia de que Rui Lebre — cinco prémios nacionais de encenação — «está a fazer Teatro» na capital moçambicana; e espera, dentro de três meses, apresentar ali a famosa peça da vanguarda, de Samuel Beckett, «À espera de Godot», pelo conjunto local TALM, presentemente sob a direcção artística do Dr. Mário Barradas.*

Será mais um triunfo para Rui Lebre? — Assim o esperamos. E, se não for gorada a nossa justificadíssima expectativa, será também mais um triunfo para o CETA — agora projectado Além-Mar por um dos seus mais lídimos e prestimosos elementos.

ZÉ PENICHEIRO virá expor, uma vez mais, quadros da sua autoria ao salão nobre do Aveirense — já aqui o anunciámos. Podemos dizer agora que o certame, aguardado com justificada expectativa, será inaugurado no próximo sábado, 9 do corrente. E nela figurará o «gouache» Silhuetas da Cidade, ao lado reproduzido

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 17 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução ordinária que Joaquim Rodrigues Matias, casado, jornalista, residente na Rua Homem de Melo, n.º 979, em São Paulo, Brasil, move contra Manuel Rodrigues Matias e esposa, Patrocínia de Jesus Fernandes Matias, ele pintor e ela doméstica, residentes em P. O. Box, n.º 537 Ndola, da República da Zâmbia, serão postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados: — 1.º) — Um terço indiviso de um prédio rústico que se compõe de terra lavradia (de regadio), sito no lugar de Pera Jorge (ou Serrado), freguesia de Requeixo, que confronta do norte e poente com António Simões Souto e Outros (hoje Maria Simões Rosa e Outros), do sul com Augusto Fernandes (hoje Augusto Martins Matias) e do nascente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 5 046, 3/4 (hoje pelas novas matrizes art.º 2 465), que vai à praça por 3 167$00; 2.º) — Prédio rústico que se compõe de terrenos a mato, sito no lugar do Ribeirinho, freguesia de Requeixo, que confronta do norte com Manuel Marques Gonçalves (hoje Maria Simões Marques Saraiva), do sul com Maria Dias (hoje Miguel Marques Magalhães e Outros) e do nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o art.º 5 942, hoje pelas novas matrizes art.º 531, que vai à praça pela quantia de 1 275$00; 3.º) — Prédio rústico que se compõe de um terreno a pinhal e alagadiço (ou brejo), sito na Barreira Branca, freguesia de Requeixo, que confronta do norte com caminho, do sul com Vala de Água, do nascente com José Seabra e do poente com Carlos Martins Maia (hoje Manuel Rodrigues Maia), inscrito na matriz sob o artigo 3 991, hoje pelas novas matrizes artigo 6 370 que vai à praça pela quantia de 975$00.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1968

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Juízo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e exequenda a firma Manuel Matos Sarabando & Sobrinho, com sede na Praça do Peixe, n.º 14, no dia 15 do próximo mês de Março de 1968, pelas 15 horas, à porta da sede da mesma firma, vão pela primeira vez à praça os seguintes artigos:

a) — Uma topia de fabrico nacional sem marca, que se encontra em bom estado de conservação, no valor de três mil escudos;

b) — Um motor de marca «Rabor» de fabrico nacional, com o número de fabrico 16 242, de 2 cavalos, tipo C. I., com 3 fases, encontrando-se em bom estado de conservação, no valor de dois mil escudos.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1968

O Escriturário,

(a) — ANTÓNIO JOÃO BAPTISTA ALDEIA

Verifiquei a exactidão

O Juiz Auxiliar,

(a) — BERNARDO MARQUES DOS SANTOS

Litoral — Ano XIV — 2-3-68 — N.º 695

TERRENO

PARA MORADIA

Com projecto aprovado. Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

Tratar pelo telef. 23 758 — depois das 20 horas.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Proc. 33/68

2.ª Secção — 2.º Juízo

Pela Segunda Secção do Segundo Juízo desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando ALBINO DOS SANTOS, com última residência conhecida em Aradas, desta comarca, agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, impugnar, na Acção Especial (JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA), requerida por Rosa Dias de Oliveira, casada, doméstica, residente em Quinta do Picado; João dos Santos Oliveira e mulher, ele empregado camarário e ela doméstica, residentes em Bonsucesso, freguesia de Aradas, desta comarca, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de *quarenta dias*, igualmente contados da segunda e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de *vinte dias*, depois de decorridos os dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele Albino dos Santos.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 2-3-68 — N.º 695

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.os de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção.

Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

LIÇÃO DE JORNALISMO

Continuação da primeira página

teoria, de qualquer paixão. O jornalista testemunha o acontecimento. O historiador comenta-o fora do espaço e do tempo, à luz dos conhecimentos que a Filosofia política põe ao seu alcance. Claro que há, por vezes, precipitações imperdoáveis no trabalho do jornalista. Mas também há erros graves na apreciação do historiador. A pressa leva-nos, com mais frequência do que seria para desejar, a cometer faltas que somos os primeiros a lamentar e a procurar corrigir. Quem pode exigir perfeição a uma obra que nunca está acabada? Louvo-me, mais uma vez, na opinião autorizada de Danton Jobim quando afirma: «Pela sua própria natureza, a informação jornalística é superficial, recolhida e redigida à pressa. O jornalista não pode esperar que a verdade saia do poço. Desce ao fundo e vai surpreendê-la, com a máquina a tiracolo. Mas não tarda a descobrir que a verdade tem muitos rostos e é essa a razão por que se limita a fotografar aquela que, segundo o que lhe dita o seu instinto, pode interessar mais os leitores». E o certo é que nem todas as verdades se podem dizer. Fontenelle afirmou: «Se eu tivesse todas as verdades fechadas na minha mão, não sei se ousaria abrir os dedos».

BOA E MÁ IMPRENSA

Nem toda a Imprensa se pode gabar de possuir opiniões isentas ou as mãos limpas. A par da boa Imprensa, existe a Imprensa menos boa e até a Imprensa francamente má. Glosando um mote muito conhecido, pode dizer-se que os países têm os governos e os jornais que merecem. Nos países de Imprensa dirigida ou condicionada, o conceito de boa Imprensa difere daquele que existe nos países de Imprensa livre. Um jornalista russo não hesitou em escrever: «Todas as dissertações sobre a informação objectiva completa não passam de hipocrisia liberal. O fim da informação — acrescenta — não consiste em comercializar as notícias, mas em educar a grande massa dos trabalhadores, em os organizar sob a direcção do Partido com vista a objectivos claramente definidos. Ora esse fim não pode ser alcançado pelo relato objectivo dos acontecimentos». E mais adiante: «A liberdade, a objectividade da Imprensa não passam de ficções. A informação é um meio de luta de classes, e não um espelho destinado a reflectir objectivamente os acontecimentos». Quer isto dizer que os direitos do Homem, como escreveu Louis Gabriel-Robinet, director do «Figaro», se opõem aos direitos do Estado totalitário. É ainda ele que observa com a sua habitual lucidez: «Mas será lícito concluir, por oposição à doutrina brutal dos totalitários, que nos países onde ela não se pratica não existem senão jornais livres e informações não orientadas? Seria excessiva candura! Os países «capitalistas» conhecem — eles também — os jornais inspirados e as informações tendenciosas. Em geral, estas revestem-se de um manto de independência que torna muito difícil a tarefa do comentador escrupuloso. O que, apesar de tudo, estabelece a diferença entre a situação dos países liberais e a dos países totalitários é que, nos primeiros, a existência dos jornais «inspirados» não exclui de nenhum modo a existência de jornais absolutamente independentes. Uma Imprensa «vendida», para empregar o termo infelizmente clássico, não impede, nos regimes liberais, que a Imprensa honesta e conscienciosa viva ao lado daquela e de lhe fazer concorrência. Hipótese inverosímil nos países autoritários! Eis a razão por que não haverá jornalista ou informador que deixe de se inquietar com a desaparição de folhas cujo número pode parecer excessivo mas cuja multiplicidade constitui, só por si, a própria garantia da liberdade. Um país onde um pequeno jornal não pode viver é um país ameaçado na sua liberdade de expressão». Estes conceitos do insuspeito director do «Figaro» parecem-me significativos e oportunos.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para provimento das vagas que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

Albino Silva Jorge
Alexandre Bastos Nunes das Neves

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas, do próximo dia 11 de Março, e vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 29 de Fevereiro de 1968

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Assembeia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.° do Art.° 27.° do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1967.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 20 do corrente mês de Março.

Aveiro, 4 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral,

FERNANDO MARQUES

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

ANÚNCIO

Empreitada de construção de um Pavilhão para a instalação provisória de serviços da Caixa.

No dia 1 de Abril de 1968, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á nesta Caixa de Previdência, na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.° 164, em Aveiro, o concurso para construção do pavilhão em epígrafe.

Base de licitação: 1.900 000$00
Depósito provisório: 48.750$00

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Caixa de Previdência, ou na Comissão das Novas Instalações do Ministério das Corporações e Previdência Social, Av. Duque de Ávila, n.° 169-6.° andar, em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, registadas, para a morada acima indicada, em Aveiro.

Aveiro, 2 de Março de 1968

O Presidente da Caixa,

Jorge da Cunha Pimentel

Junta da Acção Social

Comissão Distrital de Aveiro

CONVITE

Realizando-se no dia 8 de Março, pelas 21.30 horas, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro e sob a presidência do Ex.mo Governador Civil do Distrito a sessão inaugural da Campanha de Protecção Ocular, que vai efectuar-se neste Distrito, promovida pelo Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, por este meio se convidam a assistir ao acto todas as pessoas interessadas no assunto.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1968

FERNANDO RUY CORTE REAL AMARAL

Actividades Municipais

Continuação da primeira página

estes trabalhos preliminares, prevendo-se para breve a sua remessa para aprovação ministerial.

Também, da urbanização prevista para a zona central da cidade, a remodelar, nada mais se poude fazer senão a continuação da construção do edifício municipal destinado à instalação dos Serviços de Finanças, da Biblioteca, dos Serviços Culturais da Câmara e do Turismo, bem como do edifício comercial, englobando esplanada e escadaria de acesso, por carência de aprovação superior das restantes obras planeadas.

O PROBLEMA DAS PONTES

Os projectos das pontes, submetidos à aprovação superior em 21 de Dezembro de 1965, ainda não tiveram despacho favorável a permitir a sua execução, embora nos tenhamos esforçado o mais possível por o conseguir, muito particularmente quanto à necessária autorização para as construções das pontes da Dobadoura e daquela que virá a ligar o Rossio à Rua Clube dos Galitos, pelo seu imediato e manifesto interesse; a primeira, por ser o único e deficiente acesso à zona portuária, em apreciável desenvolvimento, e, a segunda, pelo benefício extraordinário que traria à circulação na zona central, permitindo um circuito envolvente da Ria, autêntica charneira de ligação entre as zonas da cidade separadas pelo Canal Central. Tanto quanto nos é dado saber, para além das implicações que terá com Departamentos de Estado ligados ao Ministério das Obras Públicas, outras surgiram na dependência do Ministério da Marinha, particularmente por iniciativa da autoridade marítima local, a Capitania do Porto de Aveiro, por pressão de utentes da Ria e de um Clube local. Apesar de tudo, estão realizadas as condições financeiras para a execução imediata de tão importantes melhoramentos, por parte do Município, por vultoso empréstimo contraído oportunamente, embora sem encargos, e que, com o decorrer do tempo, se consome a si próprio, sem qualquer proveito. Ainda recentemente, foi feita uma diligência perante Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Obras Públicas, e no sentido de se solucionar tão paradoxal situação.

ACESSOS À CIDADE

Problema capital, também, solucionado com os estudos de urbanização a aguardarem solução condigna, é o que diz respeito ao estabelecimento dos necessários e eficientes acessos à cidade, cuja paralização tem estado dependente da aprovação do Plano Director, e para que se antevê demorada solução em virtude da disparidade de opiniões entre o previsto pela Junta Autónoma de Estradas e o que se preconiza no estudo municipal. Também foram feitas diligências perante as instâncias superiores no sentido de, urgentemente, se solucionar tão angustioso problema, pendente, que só nos tem trazido preocupações e sérias apreensões.

Entretanto, e para permitir que, tanto quanto possível, se não vejam paralizados trabalhos de urbanização em curso e se criem condições para a execução de novos, considerados de interesse próximo, muito tem sido feito no Gabinete de Urbanização da Câmara (gradualmente melhorado quanto à quantidade como qualidade de técnicos, e ainda quanto a apetrechamento com material eficiente de trabalho), a permitir certas obras de urbanização da Câmara e, muito particularmente, as construções levadas a efeito por munícipes, com quem se colabora activamente em trabalhos de loteamento de terrenos e prestando-se informações orientadoras, tendo em vista uma disciplinização harmónica e consentânea com as exigências actuais.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi arrematada à organização de Publicidade Radiofónica Só-Rádio, do Porto, o direito da exploração dos Serviços Sonoros da Feira de Março, durante o período do seu funcionamento, no corrente ano.

● Através dos Serviços de Turismo, foi concedido um subsídio de 10 000$00 ao Grémio do Comércio, deste concelho, como comparticipação nas ornamentações e iluminações levadas a efeito por ocasião da quadra festiva do Natal.

● Por despacho superior, foi autorizada a adjudicação, por parte da Secção do Centro da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, da obra de «Construção do edifício escolar de Mamodeiro (Carregal), freguesia de Requeixo», cujos trabalhos deverão ser iniciados dentro de dias.

Segundo a consulta efectuada por aquele departamento, a Câmara deliberou informar que vê toda a conveniência em se dotar o referido edifício escolar com instalação eléctrica e de aquecimento, este pelo sistema de salamandras.

● A Câmara tomou conhecimento de que a obra de «Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro» foi incluída no Plano Ordinário de Melhoramentos Urbanos para o corrente ano, com a verba de 400 000$00.

● Foram aprovados vários autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras: 1) — Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1 509 entre o Rego da Venda e a Moita (4.ª, 5.ª e 6.ª situações) — 65 267$30; 2) — Pavimentação, a cubos, da Rua da Senhora da Graça, em Eixo — troço entre a E. N. 230 e a Rua do Cemitério (1.ª situação) 30 907$00; e 3) — Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Amarona (C. M. 1 516), no Bom Sucesso (3.ª situação) 16 531$00.

● Foram apreciados 27 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 23 deferimentos, 2 indeferimentos e 2 informações.

PROF. AGOSTINHO DE SOUSA

Acabamos de ter conhecimento de que o distinto professor Dr. Agostinho de Sousa, que durante muitos anos exerceu profícuo magistério no Liceu de Aveiro, foi recentemente condecorado pelo Governo do Estado brasileiro de Guanabara com a **Medalha Roquette Pinto, de Mérito Literário e Científico.**

O distinto pedagogo, através de notáveis publicações e conferências, tem sido um dos mais prestigiosos defensores da aproximação cultural luso-brasileira.

PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DE LISBOA

Desde o início do corrente ano e até 9 de Fevereiro último, na subscrição aberta para socorrer as vítimas das inundações da região de Lisboa, em Novembro do ano findo, os donativos entregues na Delegação de Aveiro do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência por empresas e trabalhadores de todo o Distrito atingiram o montante de 122 910$40.

NAVEGAÇÃO NO PORTO DE AVEIRO

Movimento do porto de Aveiro nos primeiros 15 dias de Fevereiro:

Entradas — Dia 1 — navio-motor holandês NEUTRON, de 397 tAB, proveniente de Roterdão, com equipamento de dragagens; e navio português MARICARMEN, de 382 tAB, proveniente de Faro, com sal; dia 2 — navio-motor holandês VICTRESS, de 399 tAB, proveniente de Roterdão, com equipamento de dragagens e uma draga desmontada; dia 4 — navio-motor português GORGULHO, de 1195 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; dia 9 — navio-motor holandês ACCRES, de 400 tAB, proveniente de La Coruña, em lastro; dia 12 — navio-motor português ANTÓNIO PASCOAL, de 1219 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau verde; dia 13 — navios-motor portugueses SANTA CRISTINA e LUTADOR, de 2052 e 2031 tAB, respectivamente, provenientes de Leixões, com bacalhau verde; dia 15 — navio-motor português SANTA ISABEL, de 2056 tAB, proveniente de Leixões, com bacalhau verde; e navio-tanque português SACOR, de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas — Dia 1 — navio-motor holandês PROTON, para Leixões; dia 2 — navio-motor holandês NEUTRON, para Setúbal; dia 3 — navios motores portugueses SANTO ANDRÉ e FOZ DO MONDEGO, para Lisboa; dia 4 — navios motores portuguêses MARICARMEN, para Lisboa, com madeira serrada, destinado a Marrocos; e holandês VICTRESS, para Lisboa; dia 5 — navios motores portugueses RIO ALFUSQUEIRO e JOÃO FERREIRA para Lisboa, e GORGULHO para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes; dia 13 — navio-motor holandês ACCRES, com madeira serrada, para Jersey; e dia 15 — navio-motor dinamarquês CHRISTIAN HOLM, em lastro, para Leixões.

Nos primeiros quinze dias do mês em curso entraram no porto nove navios, sendo cinco de comércio e quatro bacalhoeiros da praça de Aveiro. A tonelagem total de arqueação bruta correspondente a estes navios é de 11 544 toneladas.

Nos primeiros dias da segunda quinzena de Fevereiro, houve o seguinte movimento no porto de Aveiro:

Entradas — Dia 16 — navio-motor português CIDADE DE AVEIRO, de 2 330 tAB, proveniente de Leixões, com bacalhau verde; e navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB, de Lisboa, com combustíveis líquidos; dia 18 — navios-motores portugueses GORGULHO, de 1 195 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; ILHA DA MADEIRA, de 498 tAB, de Leixões, em lastro; e navio-tanque português SACOR, de 1 413 tAB, de Lisboa, com combustíveis líquidos; dia 19 — navio-tanque português ROCAS, de Lisboa, com combustíveis líquidos; dia 21 — navio-tanque português SACOR, de Lisboa, com combustíveis líquidos; e navio-motor panamiano RICARDO MANUEL, de Lisboa, com gesso em pedra; dia 22 — navio-tanque português ROCAS, de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas — Dia 16 — navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro; dia 17 — navio-tanque português ROCAS, para Lisboa, em lastro; dia 19 — navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro; e navio-motor português GORGULHO, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes; dia 21 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, para Pasajes, com pasta de papel; navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No mês de Janeiro, no Hospital de Santa Joana Princesa registou-se o seguinte movimento:

Internamentos — 265. Altas a doentes — 145. Intervenções de grande cirurgia — 78. Intervenções de pequena cirurgia — 14. Consultas de urgência — 247. Transfusões de sangue — 45. Transfusões de plasma — 10. Radiografias efectuadas — 433. Sessões de fisioterapia — 180. Consultas externas — 525. Tratamentos — 177. Injecções — 313.

OBRAS NO TERMINAL DE VINHOS

Pela firma arrendatária do armazém da Junta Autónoma do Porto de Aveiro para vinho a granel, estão a ser construídos, junto a este armazém, quatro balões em betão armado, destinados a armazenamento de vinho. A capacidade destes balões é de 1 000 000 de litros. Deste modo, a capacidade de armazenagem do terminal de vinhos ficará a ser, em breve, de 2 000 000 de litros.

Simultâneamente, a Junta Autónoma está a proceder a dragagens junto ao terminal e ao reforço dos duques-de-alba de amarração, a fim de poderem ser recebidos, naquele sector do porto, navios até 3 000 tAB.

REGRESSO DA PESCA

No último sábado, após uma campanha de vários meses no Norte de África, regressou ao nosso porto o navio atuneiro «Rio Águeda», da frota da Empresa de Pesca de Aveiro, comandado pelo sr. Capitão António Veiga.

CAPITANIA DO PORTO

O Segundo-Tenente sr. Arnaldo dos Santos foi exonerado do cargo de Patrão-mor da Capitania do Porto de Aveiro e substituído pelo oficial da mesma patente sr. Joaquim Adelino Ferraz.

CRIME DE MORTE

Foi entregue ao Tribunal Judicial de Aveiro Caetana Augusta dos Santos, de 37 anos, casada, que, na noite de sábado último, assassinou, em Sarrazola, o sr. Mário Rodrigues Gomes, também casado, de 42 anos, motorista da Celulose, que se dirigia ao trabalho de bicicleta.

A Caetana Augusta confessou o crime, esclarecendo que, há tempos, mantivera relações íntimas com a vítima. Acicatada pelo ciúme, porquanto soubera que o Mário Gomes resolvera terminar com esses ilícitos amores, esperou-o na estrada e vibrou-lhe uma foiçada mortal, pelas costas, perfurando-lhe um pulmão.

O inditoso motorista foi autopsiado na segunda-feira, enquanto a assassina recolheu à cadeia. Para cúmulo do drama, existem filhos dos dois casamentos.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em amável ofício assinado pelo seu Presidente, sr. Jorge Marques Nogueira, a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico teve a gentileza, que agradecemos, de apresentar cumprimentos ao «Litoral».

A Campanha de Protecção Ocular em Aveiro

Em Julho de 1966 iniciou-se uma Campanha de Protecção Ocular, ao nível nacional, destinada a proteger os trabalhadores contra os riscos de acidentes provocados pela má visão.

Esta Campanha, que se efectuou sucessivamente nos distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto e Lisboa, promovida pelo Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, da Junta da Acção Social, em colaboração com o Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica, vai prosseguir a sua acção no Distrito de Aveiro, com início no dia 8 do corrente mês de Março, pelas 21.30 horas, em sessão inaugural na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, na qual estará patente por três dias uma exposição-síntese de dispositivos de protecção ocular no trabalho.

Na sessão, que será presidida pelo Chefe do Distrito e a que assistirão também, entre outras entidades, o sr. Bispo de Aveiro, o Director e Vogais do Gabinete de Higiene e Segurança, será feita uma comunicação sobre «Primeiros Resultados de Despistagem de Defeitos Oculares» pela sr.ª Dr.ª D. Maria Alba de Castro, e usará da palavra o médico oftalmologista desta cidade sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, versando o tema «A Importância dos Acidentes Oculares em Medicina do Trabalho: sua Profilaxia».

Esta cerimónia, de carácter público e, consequentemente, aberta a todos os interessados, marcará — como se disse — o início duma Campanha que se processará por alguns meses no Distrito de Aveiro e em que, e além de outras formas de actuação, os técnicos do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho procederão a uma acção específica de despistagem dos defeitos oculares dos trabalhadores que exerçam as suas actividades profissionais na Metalurgia, Serração de Madeiras, Cerâmica, Construção Civil, Artes Gráficas, Vidros e Plásticos.

Manuel Moreira de Queirós

Missa do 1.º Aniversário

Completando-se, em 5 do corrente, terça-feira da próxima semana, o primeiro aniversário da sua morte, a família pede aos seus amigos uma prece pelo seu eterno descanso e a bondade da presença na Santa Missa que naquele dia será celebrada na Igreja da Vera-Cruz, pelas 19.15 horas.

Reconhecidamente, agradece.

AGRADECIMENTO

MARIA DE LURDES FERNANDES MARTINS

A Família da saudosa extinta agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer modo, participaram no seu doloroso transe, e pede desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 2 — *A sr.ª D. Maria José Freitas dos Reis, esposa do sr. Joaquim dos Reis, os srs. Augusto Tavares Almeida, Humberto Trindade e Sargento-Ajudante João António Salgado, e a menina Ana Luísa, filha da sr.ª Dr.ª D. Maria do Amparo de Carvalho Fernandes e de seu marido, sr. Dr. Emídio Artur de Campos Fernandes.*

Em 3 — *Os srs. Joaquim Gonçalves, Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, José Robalo Lisboa Júnior e Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia, e as meninas Maria Teresa dos Santos Amaral, Carmen Martins Pereira e Maria José, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior.*

Em 4 — *A sr.ª Prof.ª D. Zélia Gonçalves Guimarães, esposa do sr. Prof. António dos Santos Marcela, e os srs. Albano Henriques Pereira, João Fonseca de Almeida, António de Almeida Freitas e Manuel Picado da Cruz Nordeste.*

Em 5 — *As sr.as D. Mécia Robalo de Almeida, esposa do sr. Mariano Marques d eAlmeida, Prof.ª D. Mariana Filomena Borges de Sousa e D. Maria Luísa de Resende Gonçalves Andias, os srs. Abílio Marques, António José Robalo de Almeida e João Pires Metelo Leitão, e a menina Maria Joana, filha do sr. Dr. José Manuel Canavarro.*

Em 6 — *O sr. Ernesto Gomes Vieira, a menina Maria Manuel, filha do sr. Dr. Manuel Simões Julião, e os meninos Vitor Manuel, filho do sr. José de Almeida Marcos, e Ricardo Jorge, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira.*

Em 7 — *Os srs. Padre João Vieira Resende, José Maria de Lemos Manoel (Atalaya), e Luís José Robalo de Almeida, e as meninas Maria Helena, filha do 2.º Sargento sr. José Maria Borrego, e Maria de Lourdes, filha do sr. Carlos Castro.*

Em 8 — *Os srs. João da Naia Sardo, Dr. Álvaro José de Seiça Neves e Manuel dos Santos Ferreira, e os meninos Manuel António, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes, e José Soares de Pinho ,filho do sr. José da Naia e Pinho.*

CASAMENTO

No penúltimo domingo, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da empregada de «A Lusitânia» sr.ª D. Maria Manuela Bolhão Páscoa Dias Pereira, filha da sr.ª D. Maria Emília de Jesus Bolhão e do saudoso Manuel José da Páscoa, com o sr. Paulino Dias Pereira, filho da sr.ª D. Maria Laurinda Couto da Rocha Dias e do sr. Carlos Domingos Pereira.

Presidiu á cerimónia o Rev.º Padre Arménio Alves da Costa, Prior da Glória, tendo servido de padrinhos: pena noiva, a sr.ª D. Maria da Conceição Gamelas e o sr. Duarte Bolhão, seu tio; e, pelo noivo — ausente em Malange e representado pelo sr. Olimpio Dias Pereira —, a sr.ª D. Maria Fernanda Reimão Resende e o sr. António Carlos Dias Pereira, respectivamente sua cunhada e seu irmão.

Ao novo lar, desejamos as maiores felicidades

ARNILDE MARQUES

De Angra do Heroísmo, foi recentemente transferido para Penafiel o distinto funcionário do Banco Nacional Ultramarino, nosso bom amigo e conterrâneo, sr. Arnilde Alberto Casimiro Marques.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 2 — às 21.30 horas

A VELHA DESCOBRE O CRIME e JUVENTUDE EM FÉRIAS.

Domingo, 3 — às 15.30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 4 — às 21.30 horas

SUA EXCELÊNCIA — Com Cantinflas.

Para maiores de 12 anos.

AS DONZELAS DE ROCHEFORT

NO Teatro de Gil Vicente, em Coimbra, estreou-se no dia 1 do corrente o filme francês «A Donzelas de Rochefort».

Trata-se da única sala de espectáculos, no centro do País, que projecta filmes em 79 mm — TODD-AO.

«As Donzelas de Rochefort», história simples, alegre e bem contada, foi filmada em 70 mm, o que significa, para além de se projectar num écran de dimensões maiores do que o que é normal, uma participação do espectador na própria acção do filme. Esta participação é sobretudo conseguida pelo som-estereofonia de 6 canais em alta fidelidade.

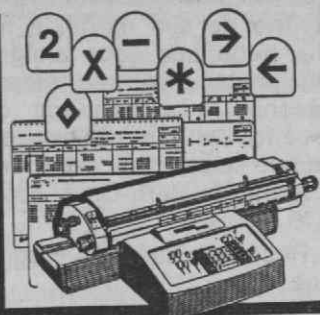
Interpretado por CATHERINE DENEUVE, FRANÇOISE DORLEAC, DANIELLE DARRIEUX, GENE KELLY e MICHAEL PICCOLI, este filme é realizado por JAQUES DEMY e tem música de MICHEL LEGRAND.

CURSOS RÁPIDOS

DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
CONTABILIDADE MECÂNICA e
CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 23083 - AVEIRO

Pastelaria Cinderela

DE *António Tavares dos Santos*

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais
Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng.º Frederico Ulrich, 4 — Tele. 24401
AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 28 de Março próximo, pelas 11 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de liquidação do activo para venda antecipada de bens, apensos aos de Insolvência pendentes na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, contra António Tomaz Rodrigues da Cruz e mulher, Leonilde Simões da Cruz, moradores no lugar de Sarrazola, da freguesia de Cacia, desta comarca, vai ser posta em praça, pela primeira vez, para ser arrematada pelo lanço oferecido acima do valor constante do processo, uma fougonete mista, marca «Citroen» com o número de matrícula EA-55-29 do ano de 1960, de que é depositário o Administrador da massa insolvente abaixo assinado.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1968

O Síndico de Falências,
António Máximo da Silva Guimarães

O Administrador da Insolvência,
Luís Paulo de Brito Duarte

Litoral — Ano XIV — 2-3-68 — N.º 695

RUI PINHO E MELO

Especialista em Radiologia

Encerra o seu consultório de 1 a 20 de Outubro para completa remodelação da aparelhagem de RAIOS X.

Carro Renault Ondine

1963

Vende-se, barato, em muito bom estado. Motivo de retirada para o Ultramar.
Tratar no Salão Cravo.

Dianísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados dos 14 às 16 horas

Avenida do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706
AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção, do 2.º Juízo, desta comarca, e nos autos de Habilitação de Adquirente, requerida por Mário Nunes da Fonseca, casado, comerciante, residente na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca, contra Manuel Alcino Reverendo e mulher, Maria Natália de Jesus, ele proprietário e ela doméstica, residindo ela no Covão do Lobo, da comarca de Vagos, e tendo ele a última residência conhecida naquele lugar do Covão do Lobo, mas actualmente ausente em parte incerta de França, por apenso à execução de sentença que aos ora requeridos moveu a exequente Duarte da Rocha & Fonseca, da Quinta do Picado, é, por este meio, notificado aquele Manuel Alcino Reverendo, para, no prazo de oito dias, o qual começa a contar-se decorridos que sejam trinta dias da dilação fixada, contada após a segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a habilitação aludida, deduzida por aquele Mário Nunes da Fonseca, pela qual o mesmo pretende tomar a posição da firma exequente na execução de sentença a que acima se faz referência, visto que adquiriu, por escritura pública, todo o activo e passivo da sociedade exequente e, portanto, o crédito que aquela firma tinha sobre os ora requeridos.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1968

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão,
Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 2-3-68 — N.º 695

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 AVEIRO

Empregado — Oferece-se

Com carta de condução, prática de viagens no distrito de Aveiro, e prática de balcão.
Informa esta Redacção.

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritórios:
AVEIRO — Praça Marquês de Pombal, 13
Telefone 24684
(em frente ao Tribunal Judicial)
PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-2.º
(Sala 3) Telefone 23341

RAPAZ

De 15 a 16 anos, com boa caligrafia. Precisa Henrique e Rolando, L.da, Rua Cândido dos Reis, n.º 118, em Aveiro.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277
AVEIRO

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista.
Informa esta Redacção.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO - RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 2.ª Secção, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Jeremias Ventura Pereira e mulher, Aurora Benedita Gaspar, moradores na Travessa de São Gonçalinho, número cinco, desta cidade, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos autos de Execução Hipotecária que o exequente Manuel Henriques da Silva Júnior, casado, funcionário administrativo ultramarino, morador na Rua Cândido dos Reis, número 111, desta cidade, move contra os ditos executados, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 2-3-68 — N.º 695

Precisa-se

Empregada para caixa, com prática, para casa de movimento.
Respostas a esta Redacção, ao n.º 17.

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica
Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada
Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º - Telefone 22080 — AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Aos Armadores e Capitães dos Barcos da Pesca de Arrasto

ATENÇÃO — IMPORTANTE

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

EVITEM *o arrasto próximo dos cabos*
EVITEM *os lances que se cruzem com os cabos*
EVITEM *danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação*

Os cabos submarinos estão agora assinalados nas cartas de navegação
PESCADORES consultem estas cartas durante o arrasto e em caso de dificuldade dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED
QUINTA NOVA — CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

Continuações da última página

FUTEBOL

Lamas — Beira-Mar

VES, que fez o derradeiro tento do encontro.

Ao cabo e ao resto, a vitória terá de aceitar-se como prémio justo para a equipa que evidenciou melhor determinação e mais procurou o triunfo — fazendo votos de que os lamacenses, a bem do futebol distrital, logrem ânimo bastante para fugirem à ingrata situação que ocupam, mantendo-se na II Divisão.

A arbitragem foi equilibrada, merecendo a nota de regular.

RESERVAS

Jogos para esta tarde:

BEIRA-MAR — GUIMARÃES
ACADÉMICA — VARZIM
SALGUEIROS — TIRSENSE
LEIXÕES — PORTO
FAMALICÃO — VIZELA

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	0	0	20-1	9
Guimarães	3	3	0	0	9-2	9
Académica	3	2	1	0	7-2	8
Varzim	3	1	2	0	3-2	7
BEIRA-MAR	3	1	1	1	8-8	6
Leixões	3	0	2	1	3-5	6
Salgueiros	3	0	2	1	3-7	6
Tirsense	3	0	1	2	1-6	4
Vizela	3	0	1	2	0-5	4
Famalicão	3	0	0	3	2-18	3

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada:

Oliveirense — Ovarense 1-1
P. de Brandão — Anadia 3-0
Lusitânia — Bustelo 5-0
Alba — Feirense 1-0
O. do Bairro — Arrifanense . . 1-2
S. João de Ver — Vale de Cambra 2-2
Paivense — Recreio 0-1
Cesarense — Esmoriz 1-0

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	25	18	4	3	71-26	65
Valecambr.	25	13	12	0	56-21	63
Oliveirense	25	16	5	4	44-21	62
Lusitânia	25	14	7	4	39-20	60
Arrifanense	25	14	5	6	55-27	58
Recreio	25	14	5	6	38-25	58
Ovarense	25	14	4	7	50-21	57
Alba	25	12	4	9	37-31	53
P. Brandão	25	11	4	10	33-30	51
S. João Ver	25	6	5	14	30-48	42
Cesarense	25	7	3	15	22-45	42
O. do Bairro	25	6	3	16	38-61	40
Paivense	25	5	4	16	26-59	39
Esmoriz	25	5	2	18	24-53	37
Anadia	25	4	4	17	26-65	37
Bustelo	25	5	1	19	17-53	36

Jogos para amanhã:

Anadia — Ovarense (1-4)
Bustelo — Paços de Brandão (0-1)
Feirense — Lusitânia (2-1)

Arrifanense — Alba (1-3)
Valecambrense — O. do Bairro (5-0)
Recreio — S. João de Ver (0-1)
Esmoriz — Paivense (2-3)
Cesarense — Oliveirense (0-2)

II DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

Cucujães — Valonguense . . . 2-2
Mealhada — Avanca 4-2
Macinhatense — Vista-Alegre . . 1-4
Arouca — S. Roque 5-3
Estarreja — Pejão 2-0

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
CUCUJÃES	4	3	1	0	14-2	11
Estarreja	4	3	1	0	9-5	11
Vista-Alegre	4	2	1	1	7-4	9
Valonguense	4	2	1	1	10-8	9
Arouca	4	2	0	2	11-10	8
Macinhatense	4	2	0	2	6-10	8
Pejão	4	1	1	2	5-5	7
S. Roque	4	1	0	3	7-12	6
Mealhada	4	1	0	3	5-12	6
Avanca	4	0	1	3	5-11	5

Jogos para amanhã:

S. Roque — Cucujães
Valonguense — Mealhada
Avanca — Macinhatense
Pejão — Avanca
Vista-Alegre — Estarreja

JUNIORES

Jogos em atraso:

Bustelo — Arrifanense 3-2
Cucujães — Vista-Alegre . . . 8-0

Classificações:

Série dos Terceiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	4	2	0	2	8-5	8
Bustelo	3	2	0	1	6-8	7
Arrifanense	3	1	0	2	4-5	5

Série dos Quartos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. de Brandão	4	2	1	1	11-4	9
Cucujães	3	2	1	0	12-2	8
Vista-Alegre	3	0	0	3	0-17	3

Jogos para amanhã:

Arrifanense — Bustelo (2-3)
Vista-Alegre — Cucujães (0-8)

JUVENIS

Resultados da 6.ª jornada:

Alba — Feirense . : 1-1
Oliveirense — Recreio 2-1
Lusitânia — Avanca 2-2

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
AVANCA	6	3	3	0	9-3	15
Recreio	6	3	1	2	8-5	13
Oliveirense	6	3	1	2	5-7	13
Feirense	6	1	3	2	5-7	11
Alba	6	1	2	3	7-8	10
Lusitânia	6	1	2	3	7-11	10

Jogos para amanhã:

Recreio — Alba (0-0)
Feirense — Lusitânia (1-1)
Avanca — Oliveirense (0-0)

Xadrez de Notícias

ao beiramarense Chaves, após o jogo contra o Salgueiros, da II Taça do Norte de Reservas.

A Direcção do Beira-Mar anunciou o propósito de fazer subir às entidades superiores uma exposição sobre o «caso» — a que esperamos, também, fazer a devida apreciação, no próximo número do «Litoral».

Basquetebol

JUVENIS — ZONA NORTE-B

Folgará o Esgueira, realizando-se, amanhã (de tarde), o seguinte desafio:

Marinhense — Académica

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Para amanhã, de manhã, estão marcados os seguintes desafios, da quarta jornada da prova em epígrafe:

BALITOS «B» — SANGALHOS
BEIRA-MAR — ILLIABUM
INTERNATO — GALITOS «A»

Andebol de Sete

celente e emotivo espectáculo, de inteiro agrado para quantos acorreram a emoldurar o recinto.

Os beiramarenses, actuando com maior desenvoltura e discernimento, na zona de remate, foram justíssimos vencedores — vendo o seu triunfo imensamente valorizado pela tenaz réplica dos portistas.

Ao intervalo, depois de terem o avanço de 4-0, os aveirenses ganhavam apenas por 6-5. No segundo período, os azuis-e-brancos conseguiram dois empates (a 6 e a 9 golos), mas o Beira-Mar, nunca consentindo na ultrapassagem, chamou a si o êxito final.

Arbitragem segura e criteriosa, sem influência no desfecho. Os portistas fizeram declaração de protesto — baseando-se na falta de duas lâmpadas (uma ao centro e outra num topo do rectângulo)...

II DIVISÃO — SENIORES

SANJOANENSE — ACADÉMICA 19-12
BEIRA-MAR — RIBEIRINHOS . 23-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica	3	2	0	1	61-39	7
Beira-Mar	3	2	0	1	56-44	7
Sanjoanense	2	1	0	1	40-37	4
Salatinas	2	1	0	1	37-42	4
Ribeirinhos	2	0	0	2	10-42	2

Jogos para esta noite:

ACADÉMICA — SALATINAS
SANJOANENSE — RIBEIRINHOS

Beira-Mar, 23 - Ribeirinhos, 2

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Albano Baptista, alinhando assim as equipas:

BEIRA-MAR — Aguiar, Gamelas, Lé 3, Picado 1, Madureira 8, Neves 3, Matos 7, Fernando 1, Amaral, Loura e António.

RIBEIRINHOS — Carlos Alberto (Sousa Pinto), Simões, Luís Carlos 1, Dario, Sousa Pinto, Zézinho 1, Peixoto e Riquito.

A fraqueza e falta de categoria dos campeões visienses «amoleceram» imenso os beiramarenses, arrastando-os para uma actuação sem velocidade e sem grande entusiasmo.

Consentindo, de início, duas igualdades, os aveirenses logo se adiantaram e, ao intervalo, venciam por 12-2. No segundo tempo, continuando sempre a exibir-se «a meio gás», os auri-negros conseguiram onze tentos sem resposta — parecendo-nos mesmo desinteressados de aumentar o «score» quando os visitantes passaram a actuar com seis elementos (16-2), por expulsão do seu guarda-redes.

Arbitragem boa.

II DIVISÃO — JUNIORES

ACADÉMICA — ESPINHO . . 25-15
SALATINAS — SANJOANENSE . 13-11

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salatinas	2	1	0	1	28-31	4
Espinho	2	1	0	1	35-40	4
Académica	1	1	0	0	25-15	3
Sanjoanense	1	0	0	1	11-13	1

Jogo para esta noite:

SANJOANENSE — ACADÉMICA

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

10 de Março de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga-Sporting			2
2	Académica-Porto	1		
3	Sanjoanen.-Varz.	1		
4	C. U. F.-V. Guim.	1		
5	Tirsense-Barreir.	1		
6	Leixões-Benfica			2
7	Belenense.-Setub.		x	
8	Vizela - Tramagal	1		
9	Covilhã - A. Viseu	1		
10	Salgue.-Beira-Mar			2
11	Sesimbra-Olhane.	1		
12	Almada - Montijo	1		
13	Portimo - Torrien.		x	

Secção dirigida por António Leopoldo

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

No «Domingo Gordo», a série de jogos da Zona Norte terminou com resultados que favoreceram a posição do guia, que engordou o seu avanço sobre os competidores mais directos, que se haviam aproximado um pouco ameaçadoramente, nas jornadas precedentes.

O concorrente mais chegado (Torres Novas), com surpresa geral, cedeu um ponto, no seu campo, diante do Leça. Este precalço valeu-lhe a companhia do Salgueiros, natural e certo vencedor do Famalicão, ficando ambos com menos quatro pontos que os nabantinos, que triunfaram diante do Gouveia.

Em Santa Maria de Lamas, o Beira-Mar jogou cartada que poderia considerar-se como decisiva, num prélio que, para os locais, era tido como uma tábua de salvação, com vista à fuga ao último lugar. Os lamacenses alcançaram o almejado triunfo — que deve ter deixado sepultadas as mais recônditas esperanças dos auri-negros.

Também em luta directa com um grupo situado em zona dos aflitos, o Académico de Viseu foi batido espectacularmente, atrasando-se, julgamos que de forma irremediável. O mesmo sucedeu a outro favorito (Sporting da Covilhã), que sofreu novo e inesperado desaire no seu recinto, agora frente ao Tramagal.

Finalmente, noutro encontro de bastante interesse para a luta pela permanência na II Divisão, o Vizela ganhou expressivamente ao Espinho.

•

Sensivelmente com dois terços da prova percorridos, tudo faz crer que, na recta final, a luta pelo triunfo se circunscreverá a três equipas: União de Tomar, Torres Novas e Salgueiros. O Beira-Mar, que ocupa a quarta posição, leva atraso considerável (sete pontos!) — o que, lògicamente, não admite quaisquer esperanças.

Na zona final da tabela, é que a luta se encontra explosiva e assim prosseguirá, já que não há grupos conformados com as suas actuais e ingratas posições. União de Lamas, Vizela, Famalicão, Penafiel e Gouveia serão os intervenientes do acalorado diálogo, em que dois terão de baixar a voz, ao menos pelo espaço de um ano...

LAMAS, 2 — BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas. Sob arbitragem do «trio» chefiado pelo sr. Gilberto Gonçalves, da Comissão Distrital de Coimbra, os grupos formaram deste modo

LAMAS — Arnaldo; Moreira, Tejana, Barrigana e Chico; Manuel Dias e Ismael; Parra, Piruta, Miranda e Morais Alves.

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Marques; Brandão e Abdul; Morais, Cleo, Sousa e Almeida.

Batendo-se com extraordinário empenho, já que o desafio se podia considerar vital para as suas aspirações, o «lanterna-vermelha» agigantou-se e logrou bater o pé a um categorizado opositor — que, actuando igualmente com interesse no desfecho do prélio, voltou a claudicar, de forma clamorosa, na finalização dos lances.

E como sem golos marcados não pode haver vitórias, o Beira-Mar, sobre não conseguir vencer, veio ainda a ficar derrotado — deixando enterradas, em Lamas, quase todas as suas esperanças de provável recuperação...

Os lamacenses conseguiram um golo em cada meio-tempo. PIRUTA, aos 25 m., na sequência dum livre apontado por Miranda, isolou-se e atirou a contar. Aos 52 m., ganhando em luta com um defensor aveirense, o mesmo Miranda cedeu o esférico a MORAIS AL-

Continua na página 7

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 17.ª jornada:

VIZELA — ESPINHO 3-0
COVILHÃ — TRAMAGAL . . 1-2
TORRES NOVAS — LEÇA . . 2-2
PENAFIEL — A. VISEU . . . 5-2
SALGUEIROS — FAMALICÃO 4-2
U. TOMAR — GOUVEIA . . 3-0
LAMAS — BEIRA-MAR . . . 2-0

Jogos para amanhã:

TRAMAGAL — ESPINHO (0-0)
LEÇA — COVILHÃ (1-1)
A. VISEU — TORRES NOVAS (1-2)
FAMALICÃO — PENAFIEL (1-1)
GOUVEIA — SALGUEIROS (0-3)
BEIRA-MAR — U. TOMAR (2-0)
VIZELA — LAMAS (1-2)

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	17	11	4	2	35-18	26
T. Novas	17	9	4	4	40-25	22
Salgueiros	17	8	6	3	24-14	22
Beira-Mar	17	7	5	5	24-15	19
A. Viseu	17	7	4	6	21-23	18
Tramagal	17	5	7	5	19-17	17
Leça	17	6	5	6	23-21	17
Covilhã	17	7	3	7	19-18	17
Espinho	17	7	3	7	23-30	17
Gouveia	17	5	4	8	28-33	14
Penafiel	17	6	2	9	23-30	14
Famalicão	17	3	7	7	16-26	13
Vizela	17	6	0	11	27-45	12
Lamas	17	3	4	10	25-32	10

RESERVAS — II Taça do Norte

Varzim, 1 — Beira-Mar, 1

Jogo na Póvoa de Varzim, sob arbitragem do sr. Monteiro Tavares, da Comissão Distrital do Porto.

VARZIM — José Luís; Carvalho, Paiva, Piscas e Carlos Alberto; Sousa e Pacheco (Travessas); Rosário (Simão), Jorge, Licínio e Quim.

BEIRA-MAR — Paulo, Carlos Alberto, Joca, Mónica e Pacheco (Castro); Silva e Colorado; Pereira (Carlos Santos) João Domingos, Nartanga e Porfírio.

A partida decorreu com inteiro agrado, espectacularmente. Os poveiros usufruiram de maior parcela de domínio territorial, mas os beiramarenses exibiram futebol de melhor nível — o que, tudo considerado, torna aceitável o empate final.

Depois de terem chegado ao 1-1, os aveirenses carregaram na ofensiva, só não atingindo o triunfo por desacerto na finalização, umas vezes (Nartanga, com trabalho defeituoso, teve uma perdida clamorosa!), e porque o guarda-redes espanhol José Luís, com um punhado de boas intervenções, conjurou outros lances de golo possível...

JORGE, aos 42 m., apontou o tento varzinista, tendo NARTANGA feito o empate, iam decorridos 75 m.

Resultados da 3.ª jornada:

VARZIM — BEIRA-MAR 1-1
SALGUEIROS — ACADÉMICA . 0-0
GUIMARÃES — LEIXÕES . . . 3-1
PORTO — FAMALICÃO 12-0
TIRSENSE — VIZELA 0-0

Continua na página 7

Campeonatos Nacionais

ANDEBOL

Dentro da tabela que publicámos nestas colunas, os torneios nacionais de Andebol de Sete prosseguiram, no sábado e na quarta-feira findos, registando-se os seguintes desfechos:

I DIVISÃO — SENIORES

PORTO — V. SETÚBAL . . . 32-11
SPORTING — ACADÉMICO . . 31-17
BENFICA — ESPINHO 32-11
SPORTING — BENFICA . . . 20-22
ESPINHO — PORTO 13-23
V. SETÚBAL — ACADÉMICO (adiado)

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	0	0	85-45	9
Benfica	3	3	0	0	74-44	9
Sporting	3	2	0	1	89-56	7
Espinho	3	0	0	3	41-93	3
Académico	2	0	0	2	38-61	2
V. Setúbal	2	0	0	2	24-52	2

Jogos para esta noite:

PORTO — BENFICA
V. SETÚBAL — SPORTING
ACADÉMICO — ESPINHO

I DIVISÃO — JUNIORES

PORTO — V. SETÚBAL . . . 28-14
C. A. C. O. — C. D. U. P. . . 13-12
BELENENSES — BEIRA-MAR . 31-15
C. A. C. O. — BELENENSES . 5-17
BEIRA-MAR — PORTO 12-11
V. SETÚBAL — C. D. U. P. . (adiado)

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses	3	3	0	0	65-29	9
Porto	3	2	0	1	58-43	7
C. A. C. O.	3	2	0	1	26-33	7
Beira-Mar	3	1	0	2	31-50	5
C. D. U. P.	2	0	0	2	29-32	2
V. Setúbal	2	0	0	2	23-45	2

Jogos para esta noite:

PORTO — BELENENSES
V. SETÚBAL — C. A. C. O.
C. D. U. P. — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 12 — Porto, 11

Jogo na quarta-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Albano Pinto, tendo os grupos formado deste modo:

BEIRA-MAR — Taveira, Facica 1, Mané 3, Vieira 6, Leal 1, Guerra Lopes 1, Urbano e Aguiar.

PORTO — Torres, Leandro 7, Araújo 1, José Luís 3, Tavares da Rocha, Jorge Gomes, Leite e Gonçalves.

Apesar do tempo se mostrar agreste (jogou-se sempre sob impertinente chuva miudinha), as duas equipas proporcionaram ex-

Continua na página 7

XADREZ de NOTÍCIAS

Os dirigentes do Beira-Mar marcaram para amanhã a realização do «Dia do Clube», pelo que os seus associados têm de adquirir um bilhete-especial para assistirem ao desafio com o União de Tomar.

O Esgueira interpôs recurso da decisão do Conselho Técnico da Associação de Basquetebol de Aveiro que deu provimento e mandou repetir o encontro Esgueira — Beira-Mar, da primeira jornada do Campeonato Distrital de Iniciados.

Jacinto Cotrim, antigo campeão nacional de lance-livre, há breves dias regressado de Angola, voltará a alinhar na equipa de basquetebol do Clube dos Galitos, ainda na corrente temporada.

A primeira etapa do «Grande Prémio da Robbialac», em ciclismo, prevista para o próximo mês de Maio, decorrerá entre Viana do Castelo e Aveiro, no dia 25. No dia imediato, os ciclistas sairão desta cidade para Santarém.

No passado domingo, a contar para o Campeonato Distrital Corporativo da Delegação de Aveiro da F. N. A. T., em futebol, a 18.ª jornada proporcionou estes resultados:

MOLAFLEX — PAULA DIAS . . 2-1
OLIVEIRINHA — CORFI 1-1
LAMAS — VILARINHO 2-1
OLIVA — LUSO . . . . V-D

No mapa classificativo, por pontos perdidos, temos: 1.º — Molaflex, 9; 2.º — Oliva, 10; 3.ºs — Vilarinho e Corfi, 12; 5.º — Luso, 17; 6.º — Lamas, 18; 7.ºs — Oliveirinha e Est. S. Jacinto, 21; 9.º — Paula Dias, 22.

Causou surpresa, em Aveiro, o castigo de três jogos de suspensão aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol

Continua na página 7

Hóquei em Patins

Ficou constituída a

Associação de Patinagem de Aveiro

Ao fim da tarde de segunda-feira, durante uma reunião com a Imprensa (o «Litoral» recebeu convite para o acontecimento após a sua efectivação, o que nos impede de mais desenvolvida notícia), foi anunciada a criação da Associação de Patinagem de Aveiro e a sua filiação na Federação Portuguesa de Patinagem.

O novo organismo, que tem por fundadores o Clube dos Galitos, o Termas Hóquei Clube, a Associação Académica de Coimbra e o Sport Clube Conimbricense, é dirigido por uma Comissão Administrativa composta pelos desportistas Manuel da Silva Pereira Boia, Artur José Lobo, José Leandro, Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno e Mário Ferreira da Fonseca.

Iniciando, desde já, a sua actividade, a Associação de Patinagem de Aveiro vai fazer disputar, a partir de amanhã, em seis jornadas, o Torneio de Propaganda, nos rinques de Ílhavo, Coimbra (Palmeira), Ovar, Termas de S. Pedro do Sul, Curia e Aveiro.

Amanhã, em Ílhavo, a partir das 17 horas, teremos este programa:

TERMAS — GALITOS «B»
GALITOS «A» — ACADÉMICA

Basquetebol

«Regresso» dos Campeonatos Nacionais

Após as férias do período carnavalesco, as diversas provas basquetebolísticas prosseguem este fim-de-semana, com um programa geral assim estabelecido:

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Esta noite (21.30 e 22.30 h.):

Sp. Figueirense — Sanjoanense
Vasco da Gama — Porto
B. P. M. — Marinhense
Académica — Sangalhos

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Hoje (à noite) e amanhã (de manhã):

Gaia — Naval
Fluvial — Caldas
Esgueira — Leça

Olivais — Invicta
Ginásio — Illiabum
C. D. U. P. — Amoníaco

FEMININO — ZONA NORTE

Amanhã (de manhã e de tarde):

C. D. U. P. — Académica
Gaia — Olivais
Vasco da Gama — Sanjoanense

JUNIORES — ZONA NORTE

Hoje (à noite):

Galitos — Marinhense
Vasco da Gama — Académico

Amanhã (à tarde):

Marinhense — Académica
Académico — Galitos

Continua na página 7

Provas de «Abertura» e de «Preparação»

Apenas com a presença de ciclistas do Sangalhos, realizaram-se, nos dois passados domingos, as Provas de Abertura e de Preparação, incluídas no calendário oficial da Asociação de Ciclimo de Aveiro.

Registaram-se estas classificações:

PROFISSIONAIS

«Abertura» (99 kms.) — 1.º — Manuel Ferreira, 3 h. 1 m. 14 s.; 2.º — Celestino de Oliveira, 3 h. 5 m. 25 s.; 3.º — Joaquim Andrade, 3 h. 10 m. 17 s.

«Preparação» (99 kms.) — 1.º — Celestino de Oliveira, 3 h. 44 s.; 2.º — Manuel Ferreira, 3 h. 2 m. 50 s.; 3.º — Herculano de Oliveira, 3 h. 9 m. 45 s.

AMADORES - JUNIORES

«Abertura» (66 kms.) — 1.º — Lino Santos, 1 h. 58 m. 16 s.; 2.º — Albino Mariz, 2 h. 4m. 41 s.; 3.º — António Adelino Pires Silva, 2 h. 11 m. 43 s.; 4.º — Joaquim Barreto Simões, 2 h. 15 m. 3 s.

«Preparação» (99 kms.) — 1.º — Albino Mariz, 3 h. 10 m. 45 s.; 2.º — Joaquim Barreto Simões, 3 h. 10 m. 50 s.